

# Penna, Agulha e Colher

«JOURNAL» DE DONAS E DONZELLAS

Directora: Zenir Alcáa  
Caixa postal n. 49

Supplemento da «E'poca»  
Anno VIII—Num. 40

Anno I

Florianopolis, 20 de Julho de 1918

Num. 39

## Como é bom saber!

### *A's alumnas que não apreciam o estudo*

—Então, Maria, onde vaes com tanta pressa, que nem me enxergas?

—Tu, Edith?!... Pois é, estava tão distrahida, que nem te vi, mas estou com muita pressa mesmo.

—Não queres que te acompanhe?

—Pois não! Com muito gosto até. Vou dar a minha lição de piano, e já vou um pouco tarde; não imaginas, Edith, como estas lições particulares me aborrecem! Não sei o que adianta a gente perder tanto tempo estudando!

—Ora, não falles assim; o saber é um thesouro, querida, que todos devemos desejar. Deves, portanto, ter paciencia e continuar os teus estudos, pois a sabedoria nunca nos incommoda, e, depois de adquirida, trabalho nenhum nos dá, não é verdade?

—Não sei... por minha vontade abandonava tudo: nunca se tem tempo para nada! Só estudar, estudar...

—São bem poucas as pessoas, neste mundo, que amam os estudos, e se todos nós nos entregássemos á nossa vontade, o mundo seria hoje muito mais ignorante do que é!

—Mas, se podemos ser felizes sem tudo isso, por que não aproveitarmos tambem o mais que pudermos, sem estudos?!

—Pela simples razão que cada um de nós tem uma intelligencia para cultivar, sem o cultivo da qual nunca poderíamos manter o nosso lugar na sociedade. Como é bonito ver uma moça que toca bem piano, ou que canta bem, ou uma outra que pode com brilhan-

tismo e espirito manter uma conversa num meio social! Compara agora, minha amiga, uma destas a uma outra que nada dessas coisas pode fazer. Qual das duas será o ponto de attracção? a mais admirada?

—Creio que isso depende do gosto dos admiradores, não achas tu?

—Não, ali é que estás enganada; sem duvida nenhuma, a instruída será a mais admirada: ninguem foge do que é bello, o que é positivamente uma moça bem educada; e, além disto, o saber, que a nós todos é util, hoje, neste mundo de mysterios, amanhã nos pode ser necessario! Quem sabe se algum dia o piano não te servirá de muito?

—Tens razão, Edith; os teus conselhos já me estão servindo de alguma coisa...

—Sinto-me satisfeita com isso, porque a educação de uma pessoa deve estar na altura de sua posição social. Eu acho que devemos apprender tudo o que nos possa ser util e bom. Os deveres que nós temos a cumprir durante a nossa vida, como esposas e mães, são muitos, e como então poderemos nós cumpril-os sem termos apprendido? Estuda, pois, Maria, e dá graças a Deus por teres um pai rico, que te pode dar uma boa instrucção, o que é um dote inequalavel!

—Farei o que puder, e de hoje em diante procurarei applicar-me aos estudos.

—Fazes bem, e estou certa de que nunca terás occasião de te arrependeres.

Lembras-te d'aquella mocinha que tocou em casa da D. na ultima festina aí realizada?

—Lembro-me bem: queríamos dançar e não havia quem tocasse, não foi isso?

**PENNA, AGULHA E COLHER**

—Publicação semanal—

Assignaturas

Anno . . . . . 2\$000  
Mez . . . . . \$200

Pagamento adiantado

Quem obtiver 10 assignaturas annuaes pagas terá direito a uma gratuita.

*A assignatura annual para os assignantes da "Epoca" custa 1\$000.*

—Justamente, e uma das pessoas presentes mandou chamal-a para tocar.

—Como ficámos contentes! e, se bem me lembro, como ella tocava bem!

—Pois é, e, desde esse dia, o caminho do successo abriu-se para ella, que desde então foi convidada para tocar em todas as festas, e mesmo em concertos.

—Imagina a alegria que essa boa fortuna não causou á familia!

—Estupenda!... E ainda ha pessoas que acham que *estudar* é perder tempo! Nunca!... O tempo que se gasta com o estudo nunca é perdido!

—Aqui estamos á porta da minha professora! Obrigada! mil vezes obrigada, cara amiga, pelos teus bons conselhos. Não imaginas o bem que me inspiraste! Já me sinto outra, e hei de estudar mais do que nunca!

—Causas-me grande alegria; portanto, quando precisares de mim, estou sempre ás ordens; aprecio muito as moças resolutas!... Adeus! e não te esqueças jamais que é nosso dever cultivar o nosso espirito, para sermos fortes e estarmos preparadas para as lutas da vida!

—Adeus! boa amiga! Nunca me esquecerei de que foste a causadora da minha futura transformação!...

*Thelma*

A E'POCA encontra-se á venda durante toda a semana na casa do sr. Amadeu Beck, á rua Femppe Schmidt 5, e na casa "Grecia", á praça 15 de Novembro.

**Contenta-te com o que és!**

*Fabula dramatica em 5 pequeninos actos*

Adaptação de Edésia Aducci

**PERSONAGENS:**

Principe; princeza; Carlots, sua filha; Severina, aia de Carlota; Irma, Elsa, Erneatina e Hilda, damas de honor; d. Catharina, camponeza; Rosinha, sua filha; João e Francisco, irmãos de Rosinha; Margarida, Elisa e mais creanças filhas de camponezes; uma fada; anões: Atalaia, Kinik, Kinak e outros; duas copeiras.

**ACTO III**

A fada está sentada numa especie de throno, e ao redor della estão agrupados alguns anões.

**SCENA I**

*A fada e alguns anões*

FADA—Dizei-me, queridos anões, o que visteshoje na vossa peregrinação pela terra; contai-me si estão alegres e satisfeitos os pobres e os ricos, e como vão as creanças..

KINAK—Eu vi no matto duas creanças que procuravam morangos para sua mãe doente, e como essas creanças são muito boazinhas, puxei-as pelo vestidinho, levando-as para um lugar onde havia grande fartura dessas fructas, pelo que as boas creanças ficaram ridentes de alegria!

FADA—Fizeste bem, querido homeminho. E tu, Kinik, que tens a dizer?

KINIK—Eu vi uma creança rica dar seu pão a uma creança pobre, não querendo depois nenhum agradecimento.

FADA—Tão bella acção deve ser recompensada!... Atalaia, tens alguma noticia a dar?

ATALAIA—Eu tenho que annunciar uma visita, boa fada, pois esta noite foi-me pedida a chave do reino das fadas.

**Coração de mãe**

*A' minha mãe adorada*

Na Villa Velha, propriedade campestre de um conceituado negociante do Rio

exuberantes provas, além das suas pregações, as obras que escreveu, sendo uma dellas já nos seus ultimos dias.

Pode-se afirmar que a morte o colheu em plena actividade pois, dois dias antes de fallecer, escreveu e deu ordens a respeito da propaganda do seu ultimo livro.

O Bispado de Taubaté deve-lhe a criação de seu patrimonio, para cuja constituição o eminente sacerdote, com um gesto nobre e digno de applausos, entregou todos os seus haveres.

A sua caridade e desprendimento não se limitaram a esta importante doação. Constituido o patrimonio do Bispado, conseguiu fazer ainda algumas economias, as quaes, durante a vida, entregou a diversas instituições de caridade, morrendo verdadeiramente pobre, segundo o voto que elle fizera.

Durante a sua penosa enfermidade foi constantemente assistido e confortado pelos seus irmãos de sacerdocio, para os quaes os ultimos dias de mons. Miguel foram de admiravel edificação e exemplo, pela piedade com que recebeu os Santos Sacramentos, pela resignação nas suas dores.

Deus terá recompensado ao infatigavel missionario os seus trabalhos em prol das almas e da Igreja.

— Já há tempo o Instituto Historico e Geographico de S. Paulo emprehendera descobrir os restos mortaes do inolvidavel estadista padre Diogo Antonio Feijó, regente do Imperio. Só agora foi atingido o louvavel desideratum: os despojos de Feijó estavam num recanto do jazigo da Ordem Terceira de Sao Francisco, na capital do Estado, e serão depositados na crypta da nova cathedral.

## SOLICITADAS

### Escola S. José

Approximando-se o inverno e vendo tantas creanças pobres desprovidas de agasalho, venho appellar para os corações das caridosas mães de familia, amigas da «Escola S. José», a fim de enviarem roupas usadas e mesmo imprestaveis, que sempre serão recebidas com grande alegria pelos po-bre-zinhos.

Desde já se confessa sumamente grato o director da Escola

*P. Luiz Schuler.*

A EPOCA encontra-se á venda durante toda a semana na casa do sr. Anadeu Beck, á rua Felipe Schmidt 5, e na casa «Grecia», á praça 15 de Novembro.

## SALÃO DO COMMERCIO

Rua dr. Felipe Schmidt, nº. 10  
( Antiga Republica )  
BARBEARIA  
DE  
PEDRO ZOMER

FRITZ SORGE

» — Photographo — «

Retratos de todos os tamanhos até tamanho natural!

Execução perfeita e moderna

Rua Deodoro n. 16 — Telephone n. 31

O Pequeno Catecismo do Padre Dr. Theol. Ja Huddleston Slater, especialmente accomodado aos principiantes, contém a exposição das verdades mais essenciaes da religião catholica

PREÇOS 100 exemplares: 10\$000  
1000 exemplares: 95\$000

Em pouco tempo venderam-se

quinze mil exemplares

Vende-se na Typographia da «E'poca»



Sr. Tiburcio Barbosa de Almêida  
Residencia:

Camamu — Bahia

Curado de tumores syphiliticos com o Elixir de Nogueira do Phco. Cheo. João da Silva Silveira.

## Religiosas

**Adoração:** Por disposição diocesana, faz-se cada domingo em uma das igrejas desta capital a adoração ao SS. Sacramento exposto. amanhã o piedoso acto será realizado no Coação de Maria e no A-yio.

**Missas de manhã:** Na Cathedral: ás 6, 8 e 10.  
Na Igreja de S. Francisco: ás 7 e ás 9.  
Na Matriz do Coração de Maria: ás 8.  
Na Capella do Asylo: ás 6 1/2.  
Na Capella do Menino Deus: ás 5 1/2, para os pobres e pessoal da casa; ás 8, para a Irmandade.

Na Capella do Gymnasio, Catharinense: ás 1 1/2, 6 e 6 1/2; ás 8, para os alumnos do Gymnasio e ex-nas familias; ás 9, para os alumnos da Escola S. José.

—No Gymnasio há missa todos os dias uteis ás 5 1/2, 6, 6 1/2 e 7 3/4.

**Catecismo:** Na Matriz do Purissimo Coração de Maria todos os domingos, ás 2 horas, o revm. Parocho ensina o Catecismo. Também aos domingos ao meio dia o mesmo sacerdote explica a Doutrina na Capella de Sebastião.

—Na Capella da Conceição ensina a Doutrina, ás quintas-feiras, as ex-nas senhoritas Ignez Maria e Ruth Silva.

—Na Capella do Menino Deus as crianças de Maria explicam o Catecismo ás domingos, ás 10 1/2.

**Bênção:** Aos domingos, na Cathedral, ás 5 1/2; na Igreja do Coração de Maria, ás 3; no Gymnasio, ás 6 1/2.

Na Capella do Menino Deus há bênção, aos domingos, dias santos e primeiras sextas-feiras, 2 horas.

## Nacionais

**Hospital Federal.** Falleceu a 12 o sr. Francisco Luiz da Gama Rosa, que foi, no regimen monarchico, presidente das provincias de Sta. Catharina e Parayba do Norte.

O extincto deixa varias obras. Ultimamente desempenhava o cargo de secretario da Escola Nacional de Bellas Artes. Collaborou sempre na imprensa; o anno passado, publicou artigos estampados na «E'poca», do Rio

bateu-se em prol da candidatura do sr. senador Hercilio Luz ao governo catharinense.

—O sr. dr. Nabuco de Gouvêa foi nomeado chefe da missão medica brasileira que vae servir no exercito francez.

—O escriptuario Raton foi o unico pronunciado como autor do desfalque no Lloyd Brasileiro.

—Foi assignado hontem o decreto que autoriza a Companhia Carbonifera do Aranguá a construir um ramal que sirva á zona carbonifera de Urussanga.

**S. Paulo.** Falleceu a 27 de Junho o venerando missionario monsenhor Miguel Martins. O «Labor», de Taubaté, traz os seguintes dados biographicos do extincto:

«Nascido nesta cidade, a 9 de Setembro de 1839, do consorcio do sr. Luiz Martins da Silva e da ex-m. sra. d. Marianna Moreira da Gloria, em 17 de Janeiro de 1857 entrava para o Seminario de S. Paulo, onde recebeu a primeira tonsura clerical em 25 de Abril do mesmo anno. Das mãos de d. Sebastião Pinto do Rego recebeu as demais ordens, sendo: menores, a 9 de Maio de 1864; sub-diaconato, a 21 do mesmo mez e anno; diaconato, a 5 de Junho do mesmo anno, sendo ordenado sacerdote a 19 de Junho de 1864. Dois dias depois, isto é, a 21 de Junho, dia de S. Luiz Gonzaga, na capella do Seminario de S. Paulo, cantou a sua primeira missa.

Occurru os cargos de condutor de Taubaté e de S. Luiz do Parayba e foi vigário de S. Simão, Bagança, Bananal, Guaratinguetá, Caçaria, B. aca e Jundihy. Em 1881, pela grande somma de serviços prestados, o saudoso bispo d. Lino nomeou-o e nego honorario da Sé de S. Paulo. O papa Leão XIII o galardoou em seguida com as altas honras de monsenhor protopontifical apostolico, tendo p'esta honra o compromisso em Roma, na igreja de S. Pedro, a 12 do mesmo mez e anno.

Dotado de esclarecido talento, prestou relevantes serviços á Igreja, primeiro na preparação da missa e no Seminario de S. Paulo onde, entre outras materias, explicou com grande proficiencia o latim, e depois nas missões que, durante alguns annos, pregou em diversas parochias do Brasil. Nesta classe de pregação, distinguio-se monsenhor Miguel pela clareza da exposição ao alcance de todos os seus ouvintes, e pela convicção com que sabia revestir a sua palavra. D'alí os abundantes fructos collidos por toda parte, ainda mesmo nas parochias mais indifferentes, e ntando-se nessa abundante messe algumas no-aveis conversões.

A sua actividade era prodigiosa e della são

de Janeiro, conheci, há tempos, uma jovem cuja belleza e predicados muito me impressionaram. Vi-a, pela primeira vez, na sua modesta choupana cercada de magnolias, em companhia de uma senhora paralytica, e jamais a esquecerei.

Foi numa dessas tardes de estio, por entre a brisa impregnada dos aromas doces e salubres do campo, que em companhia de uma filha do proprietario, minha amiguinha, fui dar um passeio pelas immediações da chacara. Sahimos e cerca de uma hora andámos pela borda de um lindo regato, respirando com prazer o delicado perfume das magnolias silvestres. De bom grado passaria alli a minha vida inteira!...

Como o sol começasse a declinar, achei prudente tomarmos um atalho que tinhamos em frente para chegarmos a casa mais depressa. Si bem que penalizadas, despedimo-nos da linda paisagem e subiamos sensibilizadas a ribanceira, quando chegou aos nossos ouvidos o echo de uma voz sonora e doce. Parámos para bem ouvir de onde partia a triste melodia, que tão bem echoava naquellas paragens solitarias. Guiadas sempre pela encantadora voz, encontrámo-nos a uns vinte passos diante de um casebre antigo, já em ruinas. A pessoa que cantava estava longe de se aperceber da nossa presença; por isso ficámos um instante embevecidas a escutar. Finalmente, como verdadeiras filhas de Eva, começámos a sentir o irresistivel desejo de ver a possuidora daquella voz privilegiada. Seguindo o desejo ardente do nosso coração juvenil, não trepidámos em interromper a gentil cantora, batendo levemente na porta. Esta foi logo aberta e fomos recebidas por uma rapariga de vinte annos presumíveis: alta, franzina, de tez clara e pallida, olhos expressivos e negros. O nosso instincto adivinhou sem esforço que a dona daquelles olhos possuia um coração morto de dôr e dilacerado pelo soffrimento. A perfeição dos seus traços, perfeitamente correctos, era animada por lindos cachos de cabellos negros, cahidos numa graciosa desordem sobre os hombros. Ao abrir-nos a porta, a encantadora

moça não pôde conter esta exclamação —Ah! não é elle ainda!

E duas lagrimas rebeldes ficaram a oscillar nos seus formosos olhos, desmentindo o meigo sorriso que nos dirigia, convidando-nos a entrar, ao mesmo tempo que com um gesto de menina de alta roda nos indicava um banco no angulo da microscopica sala, que servia tambem de quarto de dormir á senhora paralytica, de quem já falei ao começar este conto.

(Continua)

Zanessa

## O diario da Filha de Maria

(Do artigo —Arte rara— de S. de F.)

.....A arte da conversação é muito descuidada. Ha moças que tiveram uma educação aprimorada, e que, no entanto, não sabem conversar com interesse; só dizem banalidades, e, á força de só se occuparem dellas, vão perdendo aquella lucidez de intelligencia, vão se materializando, vão se tornando banaes...

.....O tacto, que é uma das maiores qualidades da perfeita moça de sociedade, ensinando em tudo a medida, mostrará á donzella christã *quando e como* ella deve falar.

.....Oh! a conversação, arte de agradar e de fazer bem, seja o mais possivel amada e cultivada pelas Filhas de Maria!

Rainhas do lar e da sociedade familiar em que brilham seus encantos, cabe-lhes a responsabilidade e o dever de encaminhar a conversa e de desviar-a, quando for preciso.

E nunca o silencio glacial do descontentamento, do capricho ou do despeito tolde a atmosphera familiar. Nas conversas é que as almas se revelam cheias de luz, ou dolorosamente inclinadas para o egoísmo...

Falem as moças com medida, para não cahirem na tagarelice, e lembrem-se de que falar pouco não é dizer poucas palavras, mas não dizer muitas inúteis...

## Num dia de chuva

(Inedito)

Vem contemplar commigo a Natureza,  
Sob este véo de lagrimas espesso.  
Onde das rosas a gentil belleza?  
Onde o amor do beija-flôr travesso?...

A chuva cahe em turbido arremesso;  
Do Céu não vejo a ideal turqueza;  
Serras e mar envoltos na tristeza...  
Meu coração de mágua e tédio oppresso!

Ninhos desfeitos, flôres desfolhadas,  
Aves fugindo, e o vento nas quebradas  
A perpassar, nas frondes a gemer...

E tu, ó sol, não vens, meigo, piedoso,  
A ave, a flôr, o ninho melindroso,  
Com teus afagos, tepido aquecer!...

*Delminda Silveira*

## Dominios da Esphinge

Quarto torneio charadistico  
(Julho, Agosto e Setembro)

13-16) NOVISSIMAS

A feiticeira zombava da feitiçaria—2,2.  
A magica precipita-se no mar: que si-  
nal—2,2 *Heloisa*

Nesta povoação o homem fundou uma  
associação—2,2

Outra coisa ainda: deste metal podere-  
mos fazer o jogo?—1,2

*Alzira da Costa e Silva* (Taquary,  
R. G. do Sul).

17-20) SYNCOPADAS

3 A coragem está na mão—2.

3—Está proxima a apreciavel planta  
—2.

3—Na cidade de Portugal vê-se um  
animal temível—2.

*Heloisa*

3 - Arremessei a pedra na mulher  
—2.

*Alzira da Costa e Silva*

21-23) APHERESADAS

*A' eximia charadista Julia*

4—Nesta cidade européa comprei um  
panno—2

4—Perto do rio encontrei uma mu-  
lher—3

8—Este fruto levou uma queda—2.

*I. A.*

## Tudo pela Boa Imprensa !

(Relação de donativos)

Um amigo 3\$000

Quantia já publicada 346\$900

Somma até 16-VII 349\$900

## Concurso literario da P., A. e C.

CONDIÇÕES

I. Podem concorrer apenas ESTU-  
DANTES do sexo feminino, de qual-  
quer parte do Brasil.

II. As concurrentes serão divididas  
nas tres categorias seguintes:

1ª. - Meninas até 12 annos;

2ª. - Jovens de 13 a 16;

3ª. - Outras estudantes de 16 em  
diante.

III. O thema escolhido é este: Dis-  
sertar sobre a phrase—O BRASIL ES-  
PERA QUE CADA UM CUMPRE  
O SEU DEVER.

As concurrentes podem adoptar pro-  
sa ou verso; fórma historica, dramatica,  
humoristica, etc.

IV. Haverá NOVE PREMIOS: a  
cada categoria de concurrentes caberão  
TRES.

V. A fim de evitar fraudes, as concu-  
rentes deverão enviar os trabalhos  
por intermédio do seu actual professor  
ou professora de portuguez. Quando  
num mesmo collegio houver mais de  
tres concurrentes de cada categoria, o  
professor ou professora deverá remetter-  
nos sómente os nove melhores traba-  
lhos.

VI. O concurso estará aberto até  
31 de Julho do corrente anno. A 10  
de Agosto publicaremos o resultado.